

O INDEPENDENTE

ORGAN DEMOCRATA

0203 B

LIBERDADE

Editor—JOÃO BARTHEM JUNIOR

Anno III

TYPOGRAPHIA—PRAÇA DA MATRIZ

Numero 5

ASSIGNATURA ADIANTADA

Semestre 38500

Com porte, anno. 78000



VILLA DE TIJUCAS GRANDE

S. CATARINA

22 de Julho de 1888

ASSIGNATURA ATRAZADA

Semestre 48000

Com porte, anno 88000

BRAZIL



Publicação trez vezes por mez

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos embora deixem de serem publicados.

O INDEPENDENTE

O movimento republicano que se agita em todo o Imperio, exaltado pela Providencia divina, que tende a elevar os humildes e a abater os soberbos, (deposuit potentes de sede et exaltavit humiles); esse partido divinal, filho do direito natural; e esplendor da Divindade, que fulgura a nossos olhos atravez o prisma transparente da natureza, esse partido dos pequenos, com os quaes, a sabedoria increada se regosija de habitar; dillitiae (meae esse cum fillis hominum), esse partido da ignaldade, já não é a voz do que clama no deserto; mas sim o brado imponente e solenne que errompe franco e desabrudo de um povo inteiro, como o rumor de um temporal.

A primeiras capacidades politicas que ornam nosso parlamento, quer n'uma quer nou-

tra das duas Camaras, não se despresam, mais, de *baixarem* suas vistas para o partido do povo, que é o sustentaculo de todas as instituições socialogigicas. Aqui mesmo em Tiju- cas, os homens mais conceitua- dos e circumspectos, quer de um quer d'outro partido mo- narchico, mostram-se um tanto abatidos na fé que ligavam à sua politica. O povo em sua innocente ignorancia, deixava- se imbuir de uma idéa falsa, com referencia ao systema de governo republicano, capacitin- do-se de que por elle ninguem teria direito ao que seu fosse, ou por outra; confundia a idéa de republicanism com a de anarchia, licenciosidade e van- dalismo; porque assim lhe era impiagido tamanho erro pelos mandões de aldeia, que por seu turno o aprenderam, talvez, dos candidatos, dos deputados, a quem transmittiram o proprio poder pessoal.

E com o poder do povo, es- ses delegados traiçoelros do mesmo povo, foram nas assem- bléas quer geraes quer provin- ciaes, trahir perfidamente a con- fiança de seus constituintes, concorrendo com o seu voto para a confeição e leis oppressoras,

e tyranas, que vendem carissima a justiça, que sugam o sangue, o suor e até a vida do pobre povo e sobre tudo da lavoura.

Agora porem os fanaticos da monarchia, aquelles que inten- diam que o governo republica- no representaria a rapinagem, a *desertem*, a abolição do direi- to de propriedade, estão con- victos do contrario. Viram que os republicanos sempre ensi- naram que um homem não po- de ser propriedade de outro ho- mem; diziam-no pela imprensa, nos discursos dos clubs, nas reuniões politicas e em toda a parte. Agora ouvimos esse po- vo até o presente illudido, bra- da exclamando contra os mo- narchistas: fóra, fóra ladrões que nos fizestes o maior dos roubos que no brazil e no mun- do se tem visto! Fóra; porque ainda hontem nos ensinaveis, garantiéis e sustentaveis por vossas leis (naturalmente funda- das n'um direito só por vos des- coberto e reconhecido) que nós podiamos, até mais que o pro- prio Deus; converter em cousa aquillo que Elle creou pessoa.

E para nos convencerdes d'este absurdo, exigireis pesadissimos impostos, do mesmo modo que

fazeis quando se tracta da garantia de um direito verdadeiro; e a respeito de nossos escravos, por vós escravizados, a verdade era a que sempre nos pregaram os republicanos de hoje e de todos os tempos. Ora, quem nós mehta e engana, em questão de princípios tão profundos como os de direito de propriedade, enganar-nos-ha também a respeito de todos os outros direitos; mormente d'aquelle que chamais divino e em virtude do qual quereis que o rei governe.

E todavia a historia sagrada, a mais remota que se conhece, nos ensina claramente que a instituição das monarchias fora inspiração diabolica, entre os povos barbaros e idolatras de Baal. O povo de Deus era governado pelo systema republicano, elegendo apenas os juizes que lhes administrassem a justiça e nada mais. Mas um dia os ambições d'este povo (note-se: já não foi o povo, mas sim os seus maiorães, os aristocratas dirigiram-se ao propheta que por seu turno se dirigisse a Deus, pedindo-lhe que quieriam para os governar, um rei como tinham os outros povos. Logo já existiam reis, porem nos outros povos, nos idolatras e barbaros. E Deus, que tinha creado o homem livre, não quiz oppôr-se-lhe, no direito de liberdade quanto a escolher a forma de governo que muito quizesse.

E assim recommenda ao propheta que em tudo ouça o povo, e sendo vontade d'elle, que unja a Saul o mais esbelto dos filhos de Israel e o constitua rei, mas para que não pequem

por ignorancia dize-lhes o que ha de ser o rei que os ha de governar, accrescentou o Senhor.

«Tomará vossos filhos e os porá a seus carros e cavalleiros para que vão correndo diante de seus coches; pôl-os-ha por maiorães e pastores de seus rebanhos e os fará lavrar suas terras e ceifar suas cearas e fabricar suas armas de guerra e peirechos de seus carros. E as vossas filhas tomará por suas perfumeiras, cosinheiras e padeiras. Tomará vossas terras, vossas viúhas, vossas melhores oliveas e os dará a seus creados. Porá decimas ao citavo de vosso trigo e vosso vinho para dar a seus ministros e privados.

Tambem vos tirará os vossos servos e servas e vossos jumentos para os empregar em seu serviço. Dezimará tambem os vossos rebanhos e vós sereis seus escravos. E virá tempo em que claudreis contra o rei, que vós mesmo elegeste e o Senhor não vos ouvirá; porque pedistes para vós um rei». (Consta do 1.º l. dos Reis c. 8.º.)

Eis aqui o que são os reis a respeito do povo.

E Deus, é a verdade increada quem falla: é Deus que polidamente os chama ladrões, rapinas do povo! Quem d'isto duvidar, entre nós catholicos é heresge; incorre nas penas da egreja; porque para os catholicos todos os pontos da sagrada Escripura são de fé. Logo a instituição monarchica é uma instituição de origem barbara, e reprovada por Deus. Pois se o primeiro rei, não obstante a união divina, a honra de ser designado para tam alto cargo

pelo proprio Deus, ainda assim foi tudo aquillo que o Senhor predisse, e foi peor; porque nasceu de uma ingratição, inveja e perfidia nunca vista para com o mais fiel de seus servos, David, que teremos a esperar daquelles reis que pôs si sós se impõem ao povo? Se instituições as mais puras e santas em seu principio, com o decurso do tempo tendem e chegam a degenerar até a completa corrupção, que diremos de uma instituição que desde seu começo vem com estas recommendações da parte do Deus, e concebida já na equidade? Para nos, não tem pois, explicação, uma certa antipathia que notamos no geral de nossos collegas, da Egreja no Brazil, para com a causa da pura democracia, i. é. dos systema republicano. Nenhum poder social tem junto do povo e tam em contacto com as baixas camadas sociaes, tantos homens mais ou menos intruidos como a Egreja catholica: Logo para que temer uma forma de governo em que o povo, naturalmente religioso é rei, o depositario de todo o poder?

As perseguições de que a Esposa de Jesus Christo tem sido victima no correr dos seculos ser-lhe-iam infligidas pelos republicos ou foram pelos reis? E aqui mesmo no Brazil, foram os republicanos que metteram no carcere os Principes dessa Egreja, e que a cada dia e instante tendem a esbulha-la de seus direitos, ou foram os teem sido os monarchistas, e até por meio de seu par-

Tosses, Bronchites, Catarro, Coqueluche, Rouqui- DÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC. cura-se radicalmente como

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolu' e Guaco

UM FRASCO 1\$500

DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE R. HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe 15

Desterro

do mais dilecto, o tal parti-
dinho da ordem? Consultae a
historia antiga e contemporanea
e ella que vos responda.

PADRE CRUZ

GAZETILHEIA

S. Miguel

Acha-se novamente provida de
Parocho a freguezia de S. Mi-
guel. O digno sacerdote para
ella provisionado é o Sr. P.
Miguel Murno, conhecido na
Provincia, onde já parochiara,
haverá uns 20 annos, e onde
tinha deixado muitos amigos e
indeleveis recordações.

É de uma bondade e sym-
pathia tam natural o veneran-
do ancião, que a todos capiva
pelas suas maneiras afaveis e
delicadas. Ochalá saibam seus
parochianos corresponder em
dedicação aos excellentes pre-
dicados do respeitavel vigario.

Candida Pires

Não é verdade, como publi-
camos em nosso n. p. p. que
a pretença assassina de Felis-
berto Pinto Ferreira haja dado
à luz o filho, que dizem est r

para ter. Fomos n'este ponto
enganado por pessoa que tinha-
mos em conta de verdadeira.
Não deve: porem tardar este
acontecimento.

—
Recebemos e agradecemos
uma obra primorosamente coor-
denada; e intitulado os Depu-
tados Republicanos na Assem-
bléa Provincial de S. Paulo.
É uma demonstração pratica
e incontestavel dos bons ser-
viços, que n'aquella Provincia
os nos co-religiosarios estão
prestando à patria. Avinte
camaradas, que o futuro é nosso.

—
Ao Sr. Joaquim da Silva
Santos de Camboriú pergunta
o abaixo assignado; é verdade
que V. S.^a nega-se ao paga-
mento da assignatura do *Inde-
pendente* por tempo de 2 annos
que deve?

Veja lá o que diz ou o que
quer que se lhe diga.

BARTHEM JUNIOR

Mátriz de Tijucas

Foi contractada ultimamente
a construcção desta obra (cuja
capella-mor e paredes da egre-
ja até meio quasi se acham

promptas) por 14 contos de
réis. O Sr. Jacintho Dadam
impreiteiro e mestre da obra
está agora armando uma oula-
ria no Pontal do Norte, (perto
da Igreja) para fazer o tijolo
que ainda falta. Deve depois
de prompta ser uma das pri-
meiras egrejas da Provincia.

O Silveira Martins

Chamou a attenção do Senado
para o desenvolvimento que
vae tomando o partido republi-
cano no Imperio! ora bolas;
quem fará caso do que diz um
lacaio confesso (?) embora hoje
Senador.

COMMERCIO

GENEROS DA LAVOURA

Farinha, sacco.	1\$000
Arroz sem casca	8\$500
Milho, sacco.	3\$000
Fé jao preto	4\$000
Assucar bom, arroba . . .	1\$100
« « barrica.	8\$000
Cachaça boa, medida . . .	\$120
Costadinho de lei, duzia . .	4\$500
Idem largo	6\$500
Ferro	2\$500
Soalho	3\$000

Xarque

do Rio Grande, superior, vende-se na casa do Barthem Junior por preço commodo.

Farello

do arroz, vende-se na casa do Barthem Junior a 500 réis o sacco.

As Senhoras

Em casa do Carvalho, vende-se a pomada do Dr. Depuytren, contra a queda do cabello. Esta pomada não só faz crescer o cabello, como tambem mata a caspa.

Preço de um vidro ou caixa 1\$000

Remedios

O Carvalho licenciado e matriculado pela Inspectoria de Hygiene, recebeu sortimento de drogas, e productos applicaveis a medicina, que vende mais barato que em qualquer parte.

Tem remedios contra as febre que não falhão.

Tambem tem as drogas de s-limão, de gengibre, e mostarda, etc., pagando bem.

Algodão em rama superior

vende-se na casa do Barthem Junior por preço razoavel.

VELLAS DE HOLLANDA

Superior

vende-se na casa do Barthem Junior a 80 rs. cada uma.

CASA

Vende-se uma n'esta villa ha pouco edificio para reformas na typographia d'este jornal.

VINHO VIRGEM de superior qualidade, fabricado em Nova Trento, vende-se na casa do Barthem Junior.

VELOCIDADE

DE

JOÃO BARTHEM JUNIOR

Nesta officina se imprime e se promptificam qualquor trabalhos de typographia.

H. grande e muito barato nos preços.

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios d'este importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se n'este estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopatia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubêba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Preparações de Araujo Góes, etc., etc.

Rua do Principe 13.

Desterro

Tip. d'«O INDEPENDENTE»